

Todos os estados brasileiros apresentaram queda na produção industrial em novembro, segundo o IBGE. São Paulo teve o pior desempenho, com 9,6%.

País já vive em recessão, admite o IBGE.

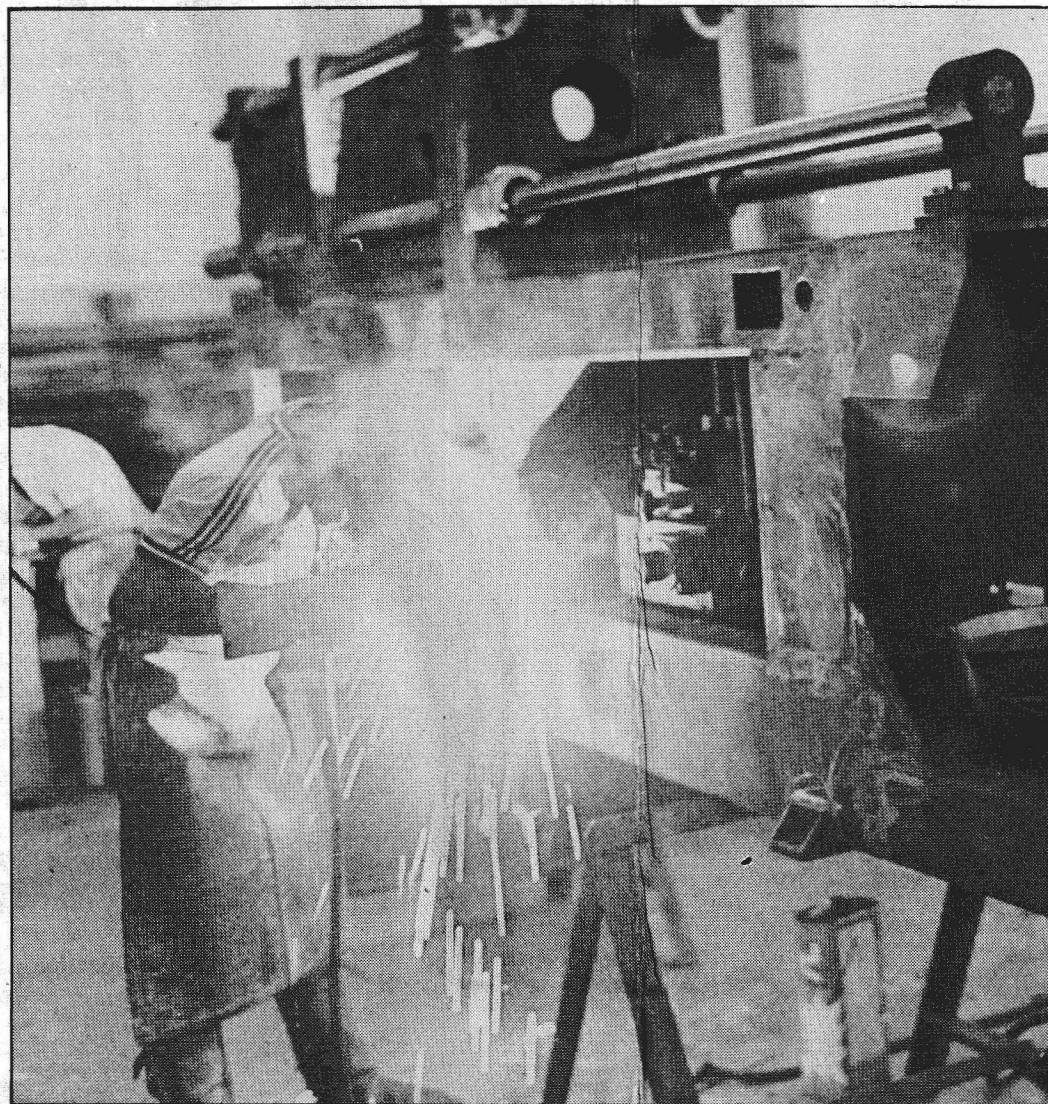
Os resultados regionais da indústria, em novembro, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a recessão já se instalou, conforme reconhece o próprio órgão. Todos os estados pesquisados apresentaram queda de produção em relação a igual mês do ano anterior. São Paulo, com retração de 9,6%, teve o pior desempenho do Sudeste. Até Minas Gerais, que nos três meses anteriores vinha registrando expansão industrial, em novembro não resistiu: sua indústria produziu 7,7% a menos que em novembro de 1989.

Em todos os estados pesquisados, a produção ficou abaixo da média apurada entre 1982 e 1989. No acumulado do ano, Pernambuco aparece com o resultado mais desfavorável (-11,9%) e Minas Gerais e o Paraná com os melhores, embora também negativos (-2,7%). A produção industrial paulista, entre janeiro e novembro, registrou queda 10,7%, e o Rio de Janeiro, que no indicador mensal ficou com -8,8%, acumulou perda de 9%.

São Paulo

Em São Paulo, onde a produção industrial já havia caído 8,3% em outubro, a retração deveu-se ao comportamento da atividade metalúrgica, com redução de 23,3%, e da mecânica, com diminuição de 25,8%. Segundo o IBGE, as únicas contribuições positivas, na indústria paulista, foram dadas pelos setores de bebidas, que cresceu 5,1%, de alimentos (1,6%) e perfumaria (1,1%). Santa Catarina mostrou o pior desempenho em relação a novembro do ano anterior

Em São Paulo, a retração ocorreu com mais força nos setores de metalurgia, com queda de 23,3%, e mecânico, que decresceu 25,8%.



(-18,7%), por influência de queda de 54,8% do setor de minerais não-metálicos, de 31,6% no de matérias plásticas e de 21,3% na metalurgia.

Bahia: menor retração

Os mesmos minerais não-metálicos que impulsionaram a queda industrial de Santa Cata-

rina, ao registrarem crescimento de 26,4% na Bahia ajudaram este estado a se destacar como aquele em que houve menor redução industrial, na comparação entre novembro de 89 e o mesmo mês de 90 (-4,6%). O IBGE explica que tradicionalmente novembro apresenta desempenho industrial inferior ao de outubro, mês em que há concentração de

pedidos do comércio para o natal. O problema é que, no ano de 1990, a queda se acentuou.

A região Sul teve diminuição industrial de 12,5% no indicador mensal, e de 7,5% no acumulado do ano, enquanto no Nordeste a taxa mensal foi de -5,9% e a acumulada, de -5%. O IBGE não divulgou as estatísticas gerais da região Sudeste.